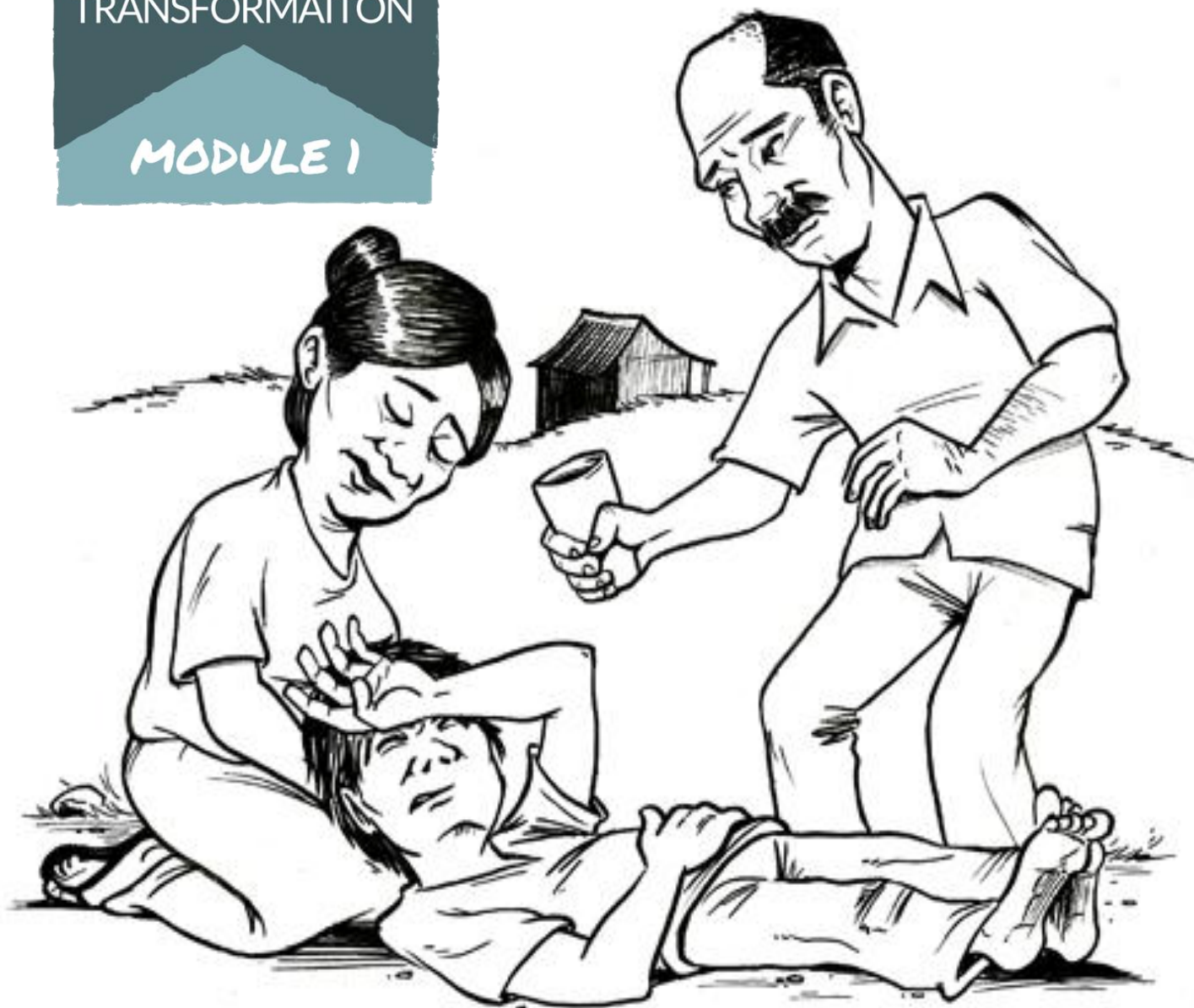


**TRUTH
CENTERED
TRANSFORMATION**

MODULE 1



INTRODUÇÃO AO MINISTÉRIO INTEGRAL GUIA DO PROFESSOR

Truth Centered Transformation (Transformação Centrada na Verdade) - Módulo 1: Introdução ao Ministério Integral versão 4.3 Copyright ©2019 Reconciled World, Phoenix, Arizona, Estados Unidos da América.
www.reconciledworld.org

Este trabalho está disponível sob os termos da Licença Creative Commons Attribution - 3.0 ShareAlike. É permitido e encorajado a adaptação, cópia, distribuição e transmissão desse trabalho sob as seguintes condições:

Atribuição – Devem atribuir o trabalho incluindo a seguinte declaração: Copyright © 2012. Publicado pela Reconciled World (www.reconciledworld.org) sob os termos da Licença Creative Commons Attribution - 3.0 ShareAlike. Para mais informações, veja www.creativecommons.org.

Não Comercial – Não se pode utilizar este trabalho para fins comerciais.



Se tiver interessado em traduzir esse material, por favor, contate info@tctprogram.org.

Todas as passagens Bíblicas, salvo indicação em contrário, são extraídas da Bíblia Sagrada, Versão Almeida Revista e Atualizada (ARA). Copyright © 1999 – 2018 CLC Usado com permissão da Sociedade Bíblica de Portugal. Todos os direitos reservados mundialmente. www.sociedade-biblica.pt

As versão "ARA" da Bíblia "Almeida Revista e Actualizada" é uma tradução que mantém a linguagem clássica de João Ferreira de Almeida, mas com algumas atualizações e ajustes para facilitar a leitura.

Agradecimentos

Essa é uma pequena maneira de agradecer a todos que participaram desses materiais e tornaram este programa tudo o que ele tem sido. Grande parte da inspiração inicial veio do ensino de Darrow Miller, da Disciple Nations Alliance, e Bob Moffitt, da Harvest Foundation. Este programa foi desenvolvido e implementado através dos meus anos com a Food for the Hungry. Sou grata a eles por me darem espaço para testar essas ideias e fornecer o financiamento para tornar isso possível.

Neste primeiro módulo, utilizei bastante materiais de Bob e Darrow, especificamente "Ética do Desenvolvimento", de Darrow Miller, e "Programa de Treinamento em Desenvolvimento de Liderança", de Bob Moffitt. Algumas das ideias sobre como apresentar os materiais também vieram de Mark Wilson. A história de Atravessar o Rio na Lição 8 não é de minha autoria, mas aparece em tantos materiais que não consegui identificar o autor original.

Sou imensamente grata àqueles com quem pude trabalhar ao longo dos anos, enquanto estudavam e implementavam essas ideias. Eles são meus verdadeiros heróis. É a aplicação e retorno deles que tornou isso possível, e o encorajamento deles que me fizeram continuar nos muitos dias em que eu queria desistir. Tenho um carinho especial pela primeira equipe de treinadores, que se sentou em absoluta confusão enquanto eu aprendia como e o que ensinar. Eles pacientemente tentaram entender e até mesmo ensinar ideias que mais tarde percebemos que eram complicadas demais para o contexto em que estavam inseridos. Mesmo assim, Deus tirou essas comunidades da pobreza. Um lembrete constante de que isso nunca foi sobre mim ou o que eu fazia, mas sobre Deus e o que Ele estava fazendo. Sinto-me profundamente tocada pelo fato de Deus permitir que eu fizesse parte dessa história e me usasse, apesar de todas as minhas fraquezas. Somente a Ele seja a glória!

Por fim, quero agradecer ao meu marido, que abriu mão de seu próprio ministério para trabalhar comigo neste programa. Sem ele, nada disso teria sido possível. Sei dos muitos sacrifícios que você fez ao longo dos anos para fazer isso acontecer. Você é o vento sob minhas asas, e eu te amo.

Anna Ho
Diretora Executiva

Antes de Começar

Preparando-se para ensinar uma lição

1. Leia cuidadosamente o **Guia do Professor**, várias vezes, se possível. Destaque ou faça anotações na margem para se lembrar de pontos importantes.
2. Olhe as **ideias chave** para cada lição para que saiba o que os alunos devem aprender através da lição.
3. Leia todas as **passagens bíblicas** antes.
4. Verifique os **materiais** necessários em cada lição e certifique-se de fazer cópias dos folhetos do Guia do Estudante e criar os recursos visuais que são usados na lição.
5. Certifique-se de que está familiarizado com cada **atividade** da aula (teatros, jogos, recursos visuais). Você pode praticá-los com sua família ou amigos.
6. Tire um tempo para **orar** para que Deus prepare os alunos, para que os alunos ouçam o que Deus quer que eles ouçam e para que Ele te ajude a ensinar os materiais. Lembre-se que somente através do poder de Deus veremos pessoas mudadas.

Dicas Úteis Para um Ensino Eficaz

1. Chegue cedo, arrume seus materiais e a área que você estará usando.
2. Não tenha pressa em terminar o material. Planeje tempo suficiente para discussão, atividades e intervalos. O objetivo é que as pessoas tenham tempo para entender e se envolver no processo de aprendizagem. Mova de tópico a tópico a um ritmo que garanta que todos entendam. Alguns módulos podem levar metade de um dia, ou um dia inteiro a mais, para terminar.
3. Revise com frequência. No início de cada sessão, recapitule o que já foi aprendido até agora no módulo de treinamento. A repetição fixa o conhecimento.
4. Siga o Guia do Professor e suas notas de preparação.
5. Certifique-se de incluir as quatro partes de cada lição.
 - a. Introduzir o tópico - as atividades conectarão o tópico as experiências que eles já tiveram.
 - b. Dê novas informações - há muitas maneiras de compartilhar novas informações.
 - c. Dê aos alunos algo relacionado ao que aprenderam - as atividades permitem que eles entendam melhor as informações, trabalhando com outras pessoas, criando algo ou usando as novas informações de alguma forma.
 - d. Conecte as informações à vida deles - esta é a etapa de aplicação que ajuda o aluno a decidir formas específicas de aplicar novas informações que aprenderam em suas vidas. Aprender sem aplicação não produz mudanças e não é muito útil.
6. Reveja os seus princípios de aprendizagem de adultos e outras habilidades ensinadas no treinamento de Desenvolvimento do Facilitador
 - a. Dê instruções claras.
 - b. Faça muitas perguntas abertas
 - c. Agradeça as pessoas pela participação deles.
 - d. Não diga às pessoas o que elas podem aprender melhor através da descoberta, permita que descubram por si mesmos.
 - e. Construa sobre o que as pessoas já conhecem e reconheça as experiências delas.
 - f. Seja paciente e espere que as pessoas respondam.
7. Encoraje todos a participar, compartilhar e contribuir para as discussões. Encontre maneiras suaves de incentivar pessoas tímidas a participarem sem constrangê-las.
8. Ore durante o dia para que Deus revele coisas novas a você e aos alunos.

Como Usar Este Guia do Professor

1. **Objetivos e Materiais:** Cada Lição começa com esta seção.
 - a. **Ideias Chave** – Essas são as ideias principais que cada aluno deve ser capaz perceber com clareza no final de cada lição. No final da lição, tome tempo para rever e certificar que os alunos perceberam estas ideias.
 - b. **Materiais** – Os materiais específicos necessários são listados para cada lição, incluindo os
 - i. **RECURSOS VISUAIS** – Vamos identifica-los assim. Devem ser impressos com antecedência.
 - ii. Recomendamos ter papel de cartaz, um quadro branco ou um quadro negro para usar com o grande grupo.
 - iii. Guias do Aluno são opcionais. Qualquer seção da lição que tenha páginas correspondentes no Guia do Aluno será indicada no Guia do Professor assim: (SG).
2. **Instruções do Facilitador:** Há instruções especiais na lição para ajudá-lo a conduzir bem o treinamento. Estas não devem ser compartilhadas com os alunos. Leia-as com antecedência para que esteja preparado para liderar as discussões e atividades. Algumas perguntas também terão respostas em itálico para ajudá-lo, como facilitador, saiba o que extrair dos alunos. Estas não são as únicas respostas boas, mas apenas algumas das respostas boas.
3. **Gerindo Prazos e Fluxo:** Os prazos não são incluídos para cada lição.
 - a. Demore o tempo que for necessário para ajudar as pessoas a aprenderem as ideias na lição. É mais valioso estar preocupado com o que os alunos estão aprendendo do que com a conclusão da lição em um período de tempo definido. Priorize a compreensão dos alunos em vez de cumprir prazos.
 - b. Lembre-se de deixar tempo para que os facilitadores comecem com devocionais, compartilhem testemunhos, discutam quaisquer problemas que estão tendo e orem juntos.

Lição 1: A História Completa

Ideia Chave

O plano de Deus não é apenas ver vidas salvas, mas também ver a restauração dos três relacionamentos que foram quebrados na Queda—Nosso relacionamento com Deus, nosso relacionamento um com o outro e nosso relacionamento com o restante da criação.

Materiais

1. Recurso Visual:
 - a. Três Relacionamentos (Quatro imagens: A Criação, A Queda, A Restauração, O Retorno)
 - b. Teatro de Adão e Eva (2 cópias)

Introdução

DISCUSSÃO EM GRUPO GRANDE

- Por que Jesus morreu?

Instruções do Facilitador: *Encorage muitas respostas. Faça lembrar aos alunos que não há uma resposta certa. Aprecie todas as repostas certas*

Costumamos dizer que Jesus veio apenas para nos salvar dos nossos pecados. Isso é verdade, mas Ele veio fazer muito mais que isso. Sua morte na cruz é apenas uma parte da história completa. Para realmente entender a mensagem da Bíblia, precisamos entender toda a história do princípio ao fim.

A Criação

DISCUSSÃO EM GRUPO GRANDE

Com base no que você já sabe sobre como Deus criou o mundo, como você responderia a essas perguntas?

- Como era o relacionamento entre Adão e Deus? (*Gen 1:26-27,31*)
- Como era o relacionamento entre Adão e Eva? Você acha que eles discutiam muito? (*Gen 2:23-25*)
- Como era o relacionamento entre Adão e a Criação? Será que Adão tinha tudo o que ele precisava? Será que ele tinha comida suficiente? (*Gen 1:29-30*)

Instruções do Facilitador: Mostre o **RECURSO VISUAL** Imagem 1: A Criação e ajude os alunos a ver que no início, antes da Queda, cada um desses três relacionamentos era perfeito.

A Queda

Leia Gênesis 3:1-20.

TEATRO

Instruções do Facilitador: Peça a duas pessoas para fazerem a seguinte encenação. Dê aos dois voluntários O Folheto.

“Uma Conversa Entre Adão e Eva”

Adão:	(Jardinando) Eva, trabalhar no jardim com certeza se tornou difícil depois que entristecemos a Deus comendo aquela fruta!
Eva:	Sim, e nossos filhos também não estão mais se dando bem. Eles discutem e se batem o tempo todo. Espero que isso não piore! E essas folhas de figueira chatas que eu tenho que usar para me vestir - elas são tão feias!
Adão:	(Argumentando) Bem, nós não podemos comprar novas roupas, então não reclame! (Pausa) Sinto falta dos velhos tempos, quando Deus costumava andar conosco e conversar conosco. Agora, nem conseguimos estar perto dEle. E você lembra como os animais costumavam nos obedecer? Agora eles fogem com medo de nós!
Eva:	Sim, ou tentam nos morder! Ugh... eu odeio cobras! Eu não posso acreditar que eu aceitei conselhos de uma cobra! Essa confusão toda é culpa da cobra!
Adão:	Não, é tudo sua culpa! Você nunca faz a coisa certa! Por que foi que recebi conselhos de uma pessoa que seguiu o conselho de uma cobra?
Eva:	Bem, não me culpe. Isso é sua culpa! (Parando, triste) Me desculpe – gritarmos não vai ajudar. Adão você acha que as coisas algum dia voltarão a ser como costumavam ser?
Adão:	Eu não sei - só Deus poderia consertar essa bagunça!
Eva:	Oh, não, e agora? (Gritando, e correndo) Parem de brigar vocês dois! Parem agora mesmo. Vocês estão me ouvindo? Eu vou contar para o seu pai e ele não vai ficar nada feliz!
Adão:	(Voltando para o jardim, suspirando) Trabalho, trabalho, trabalho, trabalho, trabalho, trabalho...

DISCUSSÃO EM GRUPO GRANDE

Mediante o teatro e o que você leu na bíblia, quais são alguns dos problemas que as pessoas agora enfrentam como resultado da Queda?

- Leia Gênesis 3:8,10 – O que aconteceu, durante a queda, com o relacionamento do homem com Deus?
- Leia Gênesis 3:12 – O que aconteceu, durante a queda, com o relacionamento dos homens um para com o outro?
- Leia Gênesis 3:15 – O que aconteceu, durante a queda, com o relacionamento do homem com a criação?

Na Queda, o mal entrou no mundo; não apenas o mal moral, mas o mal físico também. Antes da queda, havia comida suficiente e não havia terremotos, inundações, nem secas. Como resultado da queda, agora temos todas essas coisas.

A queda danificou todos os três relacionamentos.

Instruções do Facilitador: Mostre o **RECURSO VISUAL** Imagem 2: A Queda, e ajude os estudantes a ver que a queda danificou cada um desses relacionamentos.

A Missão

A próxima etapa da história entre Deus e Sua criação é encontrado entre o relato da queda e o fim do Antigo Testamento.

Instruções do Facilitador: Mostre à turma a grande seção a que você está se referindo na Bíblia.

Essa é a fase em que Deus está buscando Seu povo. Ele tem o desejo de restaurar o que foi quebrado.

ABRAÃO – Leia Gênesis 12: 1-3. Nesta seção, Deus levanta Abraão e o abençoa. Por que Ele abençoa Abraão? (*Deus quer abençoar as nações.*) Nesta passagem em particular, vemos o plano de Deus para salvar o mundo inteiro. Através da igreja Ele quer trazer bênçãos para as nações.

MOISÉS – Deus deu ao mundo os 10 mandamentos para que pudéssemos saber como restaurar os relacionamentos quebrados.

- Será que a Lei cobre apenas as coisas espirituais ou cobre nossos relacionamentos uns com os outros e com a natureza também?

Os primeiros quatro mandamentos restauram nosso relacionamento com Deus, mas os últimos seis restauram qual relacionamento? (*nosso relacionamento um para com o outro*). A Lei toda cobre nosso relacionamento com Deus (Êx 21: 3), nosso relacionamento um com o outro (por exemplo, Êx 21:12), e também nosso relacionamento com a criação (Êx 23: 10-12). Existem leis específicas para ajudar as pessoas a se manterem saudáveis (por exemplo, Lev 13) e para mostrar como tratar umas às outras (por exemplo, Êx 23: 1-9). Deus não se importa apenas com as coisas espirituais. Ele se preocupa com todos os aspectos da nossa vida. É por isso que ele criou leis para todas as áreas que foram quebradas pelo pecado.

Leia Deuteronômio 28:1-14.

- Segundo o que Deus fala quais serão as consequências se obedecermos a esses mandamentos?
- As bênçãos que Deus promete são apenas para coisas espirituais ou são bênçãos para a sua vida física também?

Deus levantou reis e profetas, mas por muitas vezes Israel sofreu com a pobreza e a guerra porque eles viravam as costas a Deus e não seguiam Seus mandamentos.

Leia 2 Crônicas 7:14.

- Quem Deus chama para se humilhar e orar? (*Não todas as pessoas, mas todo o Seu povo—hoje os cristãos.*)
- O que Deus disse que aconteceria se eles fossem obedientes? (*Deus curará nossa terra*) Isso ainda é verdade hoje. Não significa apenas que veremos vidas salvas. Este versículo nos diz que Deus trará cura para todos os três relacionamentos—nosso relacionamento com Deus, uns com os outros e com a criação.

A Cruz

Esta não é apenas a parte mais maravilhosa da história, mas também a parte mais importante. Na maioria das religiões, as pessoas são obrigadas a sacrificar para agradar aos deuses. No cristianismo, Deus amou tanto a humanidade que enviou Seu filho para morrer por nós.

Leia Colossenses 1:19-20. Por que Jesus morre?

- *Para reconciliar todos os relacionamentos.*

Instruções do Facilitador: Mostre o **RECURSO VISUAL** Imagem 3: Restauração e explique à turma que Jesus veio para reconciliar tudo o que foi quebrado na queda. No entanto, nem tudo se tornará completamente perfeito até que chegue o final da história.

Jesus nos deixou com A Grande Comissão. Somos responsáveis não só por levar pessoas a se tornarem cristãs, mas também por discipular nações. Discipular nações significa ajudar a nação a seguir as intenções de Deus em todas as áreas que Ele veio reconciliar.

O Retorno

DISCUSSÃO EM GRUPO GRANDE

Leia Apocalipse 21:1-7.

- No final, como será o relacionamento do homem com Deus?
- Como será o relacionamento do homem para com outro?
- Como será a relação do homem com a natureza? Teremos o suficiente para comer? Será que ficaremos doentes?

Instruções do Facilitador: Mostre o **RECURSO VISUAL** Imagem 4: O Retorno e ajude os alunos a entender que quando Deus retornar, todos os nossos relacionamentos serão completamente restaurados à forma como Deus planejou que fossem no começo.

Conclusão

Essa é a história completa—a maravilhosa história do começo ao fim de como Deus criou um mundo perfeito. De como o pecado entrou nesse mundo e destruiu tudo. De como Deus nos amou tanto que enviou Seu filho para restaurar os relacionamentos que foram quebrados na queda. De como Deus um dia voltará e tornará todas as coisas novas.

Deus te ama muito. Ele enviou Seu filho para morrer para que você pudesse ter um relacionamento com Ele, e para que você pudesse ter bons relacionamentos uns com os outros e com a criação.

Lição 2: Os Seres Humanos são Importantes para Deus

Ideia Chave

Todas as pessoas são feitas à imagem de Deus e são valiosas para Ele. Nós precisamos tratar todos, mesmo aqueles que são comumente maltratados, como se fossem uma criação preciosa de Deus.

Materiais

1. Guia Opcional do Estudante (SG)
 - a. Perguntas sobre: Feito à imagem de Deus.

Introdução

DISCUSSÃO EM GRUPO GRANDE

No Congo, um número de igrejas começou a se aproximar de prostitutas, permitindo que elas vivessem nos edifícios da igreja e ensinando-as a costurar. As prostitutas eram meninas que viviam na rua porque engravidaram antes de se casarem e suas famílias as expulsaram.

- Acham este um bom grupo para a igreja ajudar?
- Haveria outras pessoas nas quais acham que as igrejas deveriam se concentrar em vez deste?

Feitos à Imagem de Deus

DISCUSSÃO EM GRUPO GRANDE (SG)

Leia Gênesis 1:26-27.

- Como as pessoas são diferentes do resto da criação? O que Deus usou como Seu modelo para os humanos?
- Quais são algumas das características de Deus que podem ser encontradas no homem? Identifique o maior número possível.

Leia Salmos 139:13-16.

- O que este versículo nos diz sobre a importância dos seres humanos?
- Acham que esse versículo se aplica apenas a algumas pessoas ou a todas as pessoas?

Deus nos projetou, nós somos cuidadosamente feitos e Ele escreveu todos os dias de nossas vidas em um livro. Nós não somos apenas um acontecimento, mas Deus fez cada pessoa.

DISCUSSÃO EM GRUPO GRANDE

Leia João 3:16.

- O que Deus fez para restaurar o mundo?
- Deus morreu por nós porque éramos bons? (*Se eles estiverem inseguros, leiam Romanos 5:8.*)
- Se Deus esteve disposto a enviar seu filho para morrer pelas pessoas, quão importante Ele acha que elas são?
- O que isto significa para a maneira como tratamos as pessoas?

Sumarize: Nestes versos, podemos ver que Deus obviamente acha que as pessoas são muito importantes. Ele nos criou à Sua imagem—cada um de nós é cuidadosamente criado e tecido no ventre de nossa mãe. Ele se preocupa tanto com as pessoas que enviou seu filho para morrer por elas.

Pense novamente no trabalho das igrejas que ajudavam as prostitutas.

- Essas ideias podem nos ajudar a entender por que eles escolheriam ajudá-los?

REFLEXÃO PESSOAL

Cada um de nós é muito valioso para Deus. Assim também é cada pessoa na sua comunidade. Tire um tempo para pensar em silêncio se você trata as pessoas em sua comunidade como se fossem preciosas para Deus.

Estudo de Caso: A Igreja Primitiva

DISCUSSÃO EM GRUPO GRANDE

Os cristãos da igreja primitiva entenderam que as pessoas são importantes. Naquela época, muitos acreditavam que os deuses lutavam entre si por superioridade e exigiam que os humanos fizessem sacrifícios para evitar a punição dos deuses. Os cristãos entenderam que o verdadeiro Deus era diferente. Em vez de requerer sacrifícios, Ele havia se sacrificado pelos humanos, enviando Seu único filho amado para morrer por eles (João 3:16). O sacrifício de Jesus provou que todo ser humano era de grande importância e valor. Essa compreensão do incrível amor de Deus por Seu mundo e pela humanidade levou a igreja primitiva a se opor a práticas comuns como o aborto e o infanticídio. Naquela época, se uma menina nascesse, era muitas vezes abandonada nas ruas. Contudo, os cristãos entendiam que toda vida—deficiente, ou ainda não nascidos, homem ou mulher, escravo ou nobre—era extremamente valiosa para Deus. Eles regatavam meninas das ruas e as criavam como se fossem suas próprias filhas.

A igreja primitiva também acreditava que, como Deus havia demonstrado Seu amor sacrificando Sua vida em nosso favor, que então era dever deles se sacrificar servindo aos outros também. Os seguidores de Jesus entenderam que deveriam ser compassivos e misericordiosos com todas as pessoas da mesma forma que Deus era compassivo e misericordioso com eles. Durante esse tempo, uma epidemia de cólera se espalhou. Se você der água para alguém com cólera, a chance dela sobreviver é razoavelmente alta. Sem água, ela morreria. No entanto, a cólera é uma doença extremamente contagiosa. Como os romanos temiam pegar essa doença, assim que viam uma pessoa com cólera, jogavam-nas nas ruas para morrerem, ao invés de lhes dar água. A vida humana não era importante para eles. Os cristãos, no entanto, eram diferentes. Eles levavam água para aqueles que tinham cólera e cuidava deles. Eles acreditavam em serviço sacrificial e misericórdia. Muitos morreram, mas através de seu amor, o número de cristãos cresceu muito rapidamente.

REFLEXÃO PESSOAL

Tire um tempo em silêncio para pensar sozinho sobre esta história.

Peça a Deus para ajudá-lo a ver como você trata os outros.

- Será que você os trata como se Deus pensasse que eles são tão importantes ao ponto de Ele morrer por essas pessoas?
- Trata bem apenas algumas pessoas e outras não tão bem?

Peça a Deus que o perdoe pelas vezes que não tratou as pessoas de um modo que agradasse à Ele. Peça a Ele que te mostre como Ele vê as pessoas.

DISCUSSÃO EM GRUPO PEQUENO

- Quais são algumas das pessoas que normalmente são desvalorizadas?

- Quais são algumas maneiras pelas quais podemos demonstrar às pessoas que elas são importantes para Deus?

Lição 3: Amar a Deus & Amar ao Nosso Próximo

Ideia Chave

Deus nos chamou para amarmos nosso próximo como uma forma de demonstrarmos nosso amor por Ele. Nós podemos mostrar amor ao nosso próximo suprimindo suas necessidades.

Materiais

1. Recursos Visuais:
 - a. O Teatro do Evangelista (3 cópias)

Introdução – O Teatro do Evangelista

TEATRO

Instruções do Facilitador: Selecione três membros do grupo para participarem no seguinte teatro. Dê a eles cópias do **RECURSO VISUAL** - O Teatro do Evangelista.

Introdução do Narrador: Os cristãos às vezes têm o que chamamos de “visão estreita do Evangelho”. Eles entendem que aceitar Jesus é uma decisão de vida ou morte, mas eles não entendem outra coisa. Quando eles estão cegos para as necessidades do seu próximo, a mensagem deles é perdida. [pausa] ... Hoje, vamos visitar uma casa muito pobre. O único residente, uma pessoa doente e necessitada (PDN) está acamado e enfermo. Um visitante, um evangelista cristão (EC) em uma campanha ministerial de porta em porta, acaba de chegar.

EC: Olá, Olá! Tem alguém em casa? Posso entrar? (Entra)

PDN: (fracamente) Aqui...

EC: Oi. Eu sou _____ da Igreja _____. Eu só vim hoje para convidar a todos para a nossa igreja. O Senhor tem nos abençoado com um poderoso reavivamento. Você não pode perdê-lo.

PDN: (Gemido, fala hesitantemente) Eu não vou poder ir... não consigo sair dessa cama... estou doente demais para me mexer... perdi meu emprego... não tenho dinheiro para remédio... ou comida... ou aluguel...

EC: Esses são problemas grandes, mas conheço alguém que tem a resposta para todos os problemas da vida. Você já aceitou a Jesus Cristo como seu Salvador pessoal?

PDN: (Fracamente) A minha família e amigos abandonaram-me quando fiquei doente e perdi o emprego... Alguém da sua igreja poderia ajudar-me? Por favor? . .

EC: A melhor ajuda que você pode obter é encontrada aqui neste folheto. Aqui é explicado o plano de Deus para a sua vida. Você sabia que não é da vontade dEle que você esteja deitado aqui! Tome isso, leia, ore a oração do pecador e acredite!

PDN: (mais fraco) não consigo... muito fraco... (para de falar, e fica sem se mexer)

EC: (verifica o pulso) Ainda está vivo! Louvado seja Deus, cheguei aqui a tempo de testemunhar! Eu vou deixar o folheto. É melhor eu sair logo para ir ministrar à outras almas perdidas. (Fala alto no ouvido do PDN) Vamos orar por você. Lembre-se, Jesus é a resposta (Vai embora)

PDN: (vê o EC sair, geme) Ohhhhhhhhhhh
(Não faça mais nada - ou o que parecer apropriado)

DISCUSSÃO EM GRUPO GRANDE

- O que aconteceu nesse teatro?
- Você já viu ou conhece pessoas que compartilharam o evangelho dessa forma?
- Quão bem sucedida foi essa abordagem em longo prazo?
- Como este método de evangelização se compara com o modo como Jesus ministrou?

As Escrituras são claras de que Deus se preocupa com pessoas feridas—e nós também devemos. Uma das melhores “pistas” para nos ajudar a entender o coração de Deus para as pessoas é encontrada nos mandamentos de Jesus.

O Grande Mandamento

DISCUSSÃO EM GRUPO PEQUENO

Instruções do Facilitador: Escreva as passagens no quadro. Peça que os grupos busquem cada conjunto de versículos e respondam as perguntas.

Leia os seguintes versículos. Quais são as duas coisas que nos são ordenadas fazer?

Mateus 22:36-40

Lucas 10:27

Leia os seguintes versículos. Eles mencionam apenas uma das duas coisas acima. Qual é?

Mateus 7:12

Romanos 13:9

Gálatas 5:14

RELATE DE VOLTA

Quais são os dois mandamentos que vemos no primeiro conjunto de versículos?

- *Amar a Deus*
- *Amar ao próximo*

O que Jesus diz ser o maior dos dois mandamentos? (*leia novamente Mateus 22:37-38*)

- *Amar a Deus*

Quando a Lei e os Profetas são resumidos em apenas um dos Grandes Mandamentos, qual é?

- *Ame seu próximo*

Por que você acha que Jesus escolheu resumir a Lei e os Profetas usando esse mandamento?

- *Se eles não concluírem que é porque demonstramos nosso amor por Deus através de nossas ações, então retorne a essa pergunta no final desta lição.*

Amando Nosso Próximo

DISCUSSÃO EM GRUPO PEQUENO

Leia I João 3:17, I João 4:20, e Tiago 1:27.

- O que estes versículos ensinam sobre amar o próximo?

DISCUSSÃO EM GRUPO GRANDE

Qual é a relação entre o amor de Deus e a nossa resposta às necessidades das pessoas?

- *Se amarmos a Deus, demonstraremos isso amando nosso próximo. Se dissermos que amamos a Deus, mas não amamos nosso próximo, isso mostra que não amamos verdadeiramente a Deus.*

É possível compartilhar o amor de Deus sem ajudar as necessidades das pessoas?

- *Não*

Somos discípulos de Jesus se não estivermos ministrando às necessidades sociais e físicas—assim como às espirituais—do homem?

- *Não. Se olharmos para a parábola das ovelhas e dos bodes, somos claramente divididos pelo que fazemos ou não fazemos. “Porque tive fome, e me destes de comer, tive sede e me destes de beber...”(Mateus 25:35). Jesus mostra claramente nesta parábola que espera que cuidemos das necessidades daqueles que nos rodeiam, se formos verdadeiramente Seus seguidores.*

A Cruz

Instruções do Facilitador: Desenhe a figura da cruz no quadro, como mostrado ao lado. Explique a imagem para o grupo.

Este diagrama foi projetado para nos ajudar a lembrar desse princípio.

A linha ascendente representa nosso relacionamento com Deus. É a maior linha.

A linha horizontal representa nosso relacionamento com os outros.

A linha horizontal é suportada pela linha vertical. Sem a linha vertical, a linha horizontal estaria no chão. Isto é verdade não só para esta imagem, mas também para as nossas vidas. Precisamos de Deus para nos ajudar a ter bons relacionamentos.



Quem é seu Próximo?

Instruções do Facilitador: Nesta actividade, você lerá a história do Bom Samaritano enquanto as pessoas da turma farão uma encenação. Peça a uma pessoa que interprete cada uma das pessoas na história. Sete pessoas são necessárias para ajudar nesta ilustração: 1 homem, 2 ladrões, 1 sacerdote, 1 Levita, 1 Samaritano e 1 dono da pousada.

Alguem perguntou a Jesus, “O que devo fazer para herdar a vida eterna?” (ou seja, “como posso ir para o Céu?”) Jesus respondeu que são necessárias duas coisas—amar a Deus e amar ao próximo. Então a pessoa perguntou: “Quem é o meu próximo?” Jesus respondeu com a seguinte história.

Leia Lucas 10: 30-37.

DISCUSSÃO EM GRUPO GRANDE

- O Bom Samaritano conhecia a pessoa no chão?
- Qual foi a reação do bom samaritano a essa pessoa? Como foi diferente dos outros?
- Como o Bom Samaritano demonstrou amor ao próximo? Ele fez apenas o suficiente ou mais do que o necessário?
- O que esta história nos ensina sobre quem é o nosso próximo?
- O que devemos aprender com esta história sobre demonstrar amor ao nosso próximo?

Aplicação

Pense nas pessoas que você vê com frequência. Pense em alguma coisa que você pode fazer por outra pessoa?

Lição 4: Crescendo em Todas as Áreas

Ideia Chave

Jesus cresceu em quatro áreas—física, espiritual, social e mental. Também precisamos crescer em quatro áreas e ajudar nossa comunidade e igreja a crescer da mesma forma.

Materiais

1. Recursos Visuais
 - a. 'Gráfico das Áreas do crescimento de Jesus' (um para cada aluno)
2. Cartaz ou quadro branco
3. Pequenos pedaços de papel que podem ser colados ou colocados em um pôster ou quadro branco
4. Guia do estudante (opcional) (SG)
 - a. Gráfico de Lucas 2:52

Introdução

DISCUSSÃO EM GRUPO PEQUENO

- O que uma criança precisa para crescer do 0 aos 18 anos?

Instruções do Facilitador: Escreva as respostas em pequenos pedaços de papel (usará estes papeis na próxima atividade). Caso esteja faltando exemplos de qualquer uma das quatro áreas (veja abaixo), ajude os através de um exemplo. Por exemplo: Área social: Você acha que essa pessoa precisaria de uma família ou alguém para amá-la?

Lucas 2:52

Leia Lucas 2:52: "E crescia Jesus em Sabedoria, estatura e graça, diante de Deus e dos homens."

Quais as quatro maneiras em que Jesus cresceu? Quais termos comuns descrevem esses quatro tipos de crescimento?

- | | |
|-----------------------|------------|
| • Sabedoria | Mental |
| • Estatura | Física |
| • Graça com Deus | Espiritual |
| • Graça com os Homens | Social |

Instruções do Facilitador: Escreva esses quatro termos comuns em um cartaz ou no quadro branco. Use os pequenos pedaços de papel feitos na introdução e peça ao grupo que os classifique em cada uma dessas áreas.

Assim como Jesus, precisamos crescer nessas quatro áreas. Podemos usar o crescimento de Jesus como modelo para refletir sobre como as pessoas precisam desenvolver.

O Crescimento de Jesus

DISCUSSÃO EM GRUPOS GRANDES

1. Quais foram as condições físicas/materiais/sociais em que Jesus cresceu? (Ele foi para a universidade? Ele tinha eletricidade em Sua casa? Ele tinha comida suficiente? Ele sabia ler e escrever? Ele tinha pais amorosos?)
 - *Jesus cresceu em uma família pobre. Eles tinham que dar uma oferta de dois pombos. (Veja Lucas 2:24 e Lev 12:8.)*
 - *No entanto, Ele tinha comida suficiente. Seu pai tinha um trabalho e Ele tinha uma família amorosa.*
 - *Ele também aprendeu a ler e a escrever com seus estudos na sinagoga.*
2. Jesus possuía os recursos necessários para cumprir o propósito de Deus para com Ele? Por que sim, ou por que não?
 - *João 17:4 nos conta que Jesus completou o trabalho que Deus Lhe havia dado. Ele conseguiu atingir seu propósito.*
3. O quanto de riqueza é necessário para alcançar as intenções de Deus?
 - *Jesus era pobre, mas Ele foi capaz de atingir as intenções de Deus para Sua vida.*
4. Jesus cresceu em quatro áreas. Será que podemos ajudar outros a crescerem nessas áreas? Como?
 - *Sim, essas quatro áreas nos dão um modelo que podemos usar para ajudar os outros.*
 - *Crescer nessas quatro áreas é um processo que leva tempo.*
5. Será que o crescimento de Jesus aconteceu imediatamente ou foi um processo ao longo do tempo?
 - *O crescimento de Jesus foi um processo ao longo do tempo—cerca de 30 anos!*
6. Se o desenvolvimento de Jesus foi um processo de muitos anos, quanto tempo é necessário para o desenvolvimento de outras pessoas? Quanto tempo nós devemos estar preparados para investir no desenvolvimento das pessoas?
 - *Leva tempo para as pessoas desenvolverem. Se quisermos ajudá-los, então temos que estar dispostos a investir muitas horas ao longo de muitos anos.*

Aplicação à Nossa Própria Vida

Nós não só precisamos nos desenvolver nas quatro áreas como Jesus fez, mas também precisamos ajudar outros a crescerem nessas quatro áreas também.

Instruções do Facilitador: Dê a cada pessoa uma cópia do Cartaz da 'Área de crescimento de Jesus' (**Recurso Visual**) (SG)

Primeiro, preencha este quadro dando exemplos de como pode crescer em cada uma dessas áreas e incentivar sua família, igreja e comunidade a crescerem nessas áreas também.

Lembre-se...

- Escolha coisas que podem ser feitas em uma semana. Se você escolher algo que é muito grande, será difícil completar e o resultado será desânimo. Escolha algo pequeno na qual consiga ter sucesso para que possa escolher outra coisa na próxima semana.
- Escolha algo que ainda não está fazendo.

Grupos com Baixo Nível de Alfabetização—se é difícil para o grupo preencher a tabela, então apenas discuta as seguintes áreas:





- Pense em maneiras de crescer em cada uma das quatro áreas. Quais são algumas das coisas que você ainda não está fazendo?
- Pense na sua própria família. Eles estão crescendo em todas as quatro áreas? O que você poderia fazer esta semana para ajudar para ajudar sua família ou alguém da sua família a crescer em uma dessas áreas?

- Pense em sua igreja—Quem você poderia ajudar a crescer em uma das quatro áreas? O que você poderia fazer?
- Pense na sua comunidade—Quem você poderia ajudar a crescer em uma das quatro áreas? O que você poderia fazer?

Preencha o restante do quadro com ideias para ajudar sua família, igreja e comunidade a crescer nas áreas em que Jesus cresceu.

Instruções do Facilitador: Dê aos alunos tempo suficiente para pensar. É importante que eles tenham tempo para obter boas ideias, ao invés de se apressarem em tentar pensar na primeira ideia que vier à cabeça.

Quando terminarem, peça voluntários para compartilhar suas ideias com a turma. Pergunte se há alguma categoria que foi difícil preencher e veja se o grupo consegue pensar em alguns bons exemplos juntos (se não houver tempo suficiente para todos terminarem, incentive os alunos a levarem a atividade para casa e continuarem a trabalhar nela.)

Contexto	Áreas de Crescimento de Jesus			
Para Crescimento	Sabedoria	Física	Espiritual	Social
 Próprio	Ler um livro ou artigo sobre um tema que eu queira aprender mais	Caminhar bastante	Fazer um retiro de meio dia para passar tempo em oração	Enviar uma mensagem de encorajamento para um amigo
 Familiar	Discutir a aplicação de dois Provérbios com a minha família	Lavar a louça após a refeição em família	Guiar a minha família em uma devoção diária	Levar o cônjuge para um “encontro a dois” (sem as crianças)
 da Igreja	Fazer devocionais na segunda-feira aplicando o sermão de Domingo	Arranjar o passeio em frente à igreja	Orar todos os dias pelo pastor e pelos líderes da igreja	Convidar diferentes membros da igreja para vir tomar café em nossa casa
 da Comunidade	Discutir problemas da comunidade com um líder comunitário	Andar pela vizinhança e recolher o lixo	Convidar os vizinhos para uma celebração de Natal em nossa casa.	Jogar futebol com as crianças do bairro

Conclusão

DISCUSSÃO EM PEQUENOS GRUPOS (2-3 PESSOAS)

Em grupos de 2-3 pessoas (não mais que 3!), Compartilhe uma coisa que você se comprometerá a fazer. Orem uns pelos outros, pedindo a Deus que lhes dê sabedoria e força para cumprirem com seus compromissos.

Lição 5: Deus quer que a Igreja Ajude

Ideia Chave

A igreja é chamada a amar sua comunidade através de ações, especialmente atendendo as necessidades dos pobres.

Materiais

1. Papel – 2 pedaços para cada grupo de 4.
2. Recursos Visuais
 - a. Cartaz de formas de ajuda – uma cópia por grupo.
3. Guia do estudante (opcional) (SG)
 - a. Cartaz de forma de ajuda

Introdução

DISCUSSÃO EM PEQUENOS GRUPOS (4 PESSOAS)

Faça uma lista de todas as atividades que sua igreja faz. (Desenhe para representar cada atividade se for necessário).

Instruções do Facilitador: Quando terminado peça ao grupo para olhar para a lista e marcar se a atividade é projetada para pessoas que frequentam a igreja, ou para aqueles que não frequentam a igreja. Quantas da lista são para cada um desses? Depois destaque as atividades que são voltadas aos pobres e necessitados. Quantas são?

DISCUSSÃO EM GRUPO GRANDE

1. O que as pessoas na comunidade pensam da igreja?
2. O que as pessoas na comunidade pensam que a igreja faz?
3. O que as pessoas na comunidade pensam sobre os cristãos?
4. As pessoas na comunidade querem vir à igreja ou vocês tem que ir lá convidá-las?
5. Como você pensa que a comunidade se sentiria caso a igreja não estivesse mais lá?
6. Você acha que isto agrada a Deus?

Isaías 58

Isaías escrevia para os israelitas, que eram o povo escolhido de Deus. Eles são um exemplo para a igreja hoje.

Leia Isaías 58:1-10 e discuta:

- O que as pessoas estavam fazendo?
- Qual foi a reação de Deus para essas pessoas?
- Por que Deus reagiu desta maneira?

DISCUSSÃO EM GRUPOS PEQUENOS (4-5 PESSOAS)

Peça a cada grupo para fazer um resumo desta passagem por meio de um desenho ou de uma frase. Depois que cada grupo apresentou sua frase ou desenho pergunte o que eles pensam que estas ideias significam para a igreja hoje.

Sal e Luz

EM GRUPOS PEQUENOS OU GRANDES

Leia Mateus 5:13.

- *Quais são algumas utilidades do sal?*
 - *Limpa, impede que as coisas se deteriorem, adiciona sabor.*
- *Por que Jesus fala que os cristãos são 'o sal da terra'?*
 - *Devemos ter uma boa influência nas áreas onde vivemos. Devemos exercer uma influência purificadora e proteger nossa sociedade da decadência. Isso significa que devemos ver nossas comunidades se tornarem mais como Deus deseja, e não menos.*
 - *Da mesma forma que um pouco de sal pode mudar o sabor da comida, apenas alguns cristãos podem ter um grande impacto na comunidade.*

Leia Mateus 5:14-16.

- Como podemos brilhar mais intensamente?
 - *Praticando boas ações.*
- Qual deve ser o resultado de praticar boas ações?
 - *Nosso Pai Celestial é glorificado.*

Histórias de Sal e Luz

DISCUSSÃO EM GRUPO GRANDE

Leia a História 1 – Sárís (vestidos) para Mulheres Hindu

Os membros dessa igreja se consideravam uma minoria religiosa oprimida. Eles tinham medo de ministrar fora da comunidade cristã. Depois de aprenderem que deveriam demonstrar o amor de Cristo para toda a comunidade, o pastor encorajou as mulheres da igreja a investigarem as necessidades da comunidade durante a semana que se seguia.

No culto na semana seguinte, as mulheres informaram que elas tinham encontrado doze mulheres Hindus que somente tinham um sári (vestido) cada uma. No clima quente, os sárís precisam ser lavados diariamente. Se a mulher tem somente um sári ela precisa ficar dentro de casa até que o seu sári lavado seque no sol. O pastor perguntou se tinha na congregação mulheres com três sárís que estariam dispostas a doar um para aquelas mulheres Hindu. Um número de mulheres suficientes se voluntariou para doar o tanto necessário. No decorrer da semana as mulheres da igreja visitaram as casas das mulheres que só tinham um sári, e as ofereceram um segundo sári. As mulheres Hindus ficaram tão impressionadas com esse gesto que convidaram as mulheres cristãs para orarem por elas. Algumas das mulheres Hindus que estavam grávidas também pediram para que orassem pelos seus bebês que ainda nem eram nascidos.

Leia a História 2 – Água para a Comunidade

Em certa área as pessoas enfrentavam um severo problema de falta de água. Depois de aprenderem que a vontade de Deus é que a igreja alcance a comunidade, os líderes da igreja decidiram explorar o que podiam fazer para satisfazer essa necessidade por água. Eles encontraram um lugar que alugava ferramentas que podiam ser usadas para cavar poços à mão. No começo as pessoas rejeitaram essa ideia, pensavam que a água estaria muito funda. Se o poço cavado com as mãos tivesse água, eles pensaram, por que é que ninguém nunca os cavou assim antes? No entanto, a igreja decidiu tentar. Alugaram o cilindro e o guincho de aço desmontável de um por um metro, levaram para a comunidade e começaram a cavar o poço no terreno atrás da igreja. Quando encontraram água a 13 metros de profundidade todos celebraram alegremente.

Os que não eram membros da igreja, no entanto, não ficaram felizes. Eles pensaram que os membros da igreja manteriam a água só para eles. Mas pelo contrário, a igreja convidou a comunidade a compartilhar da bênção de Deus naquele poço bem sucedido. Logo, representantes de outras áreas da comunidade rural começaram a pedir aos líderes da igreja se eles poderiam ajudar a cavar poços em outras partes da comunidade. A igreja respondeu positivamente. Em pouco mais de um ano, quinze poços foram cavados à mão, um com mais de vinte cinco metros de profundidade.

Por causa de a igreja ter mostrado o amor de Deus para comunidade desta forma, as pessoas estavam tão impressionadas com a igreja que quando ela convidou a comunidade para ouvir a mensagem do amor de Deus, a igreja encheu de pessoas. Elas estavam curiosas para saber mais sobre o Deus das pessoas que providenciaram água.

DISCUSSÃO EM GRUPO GRANDE

- O que essas igrejas fizeram?
- Essas igrejas eram ricas?
- Que recursos elas usaram?
- Por que fizeram essas coisas?
- Qual foi o impacto das suas ações?

Ovelhas e Bodes – Mateus 25: 31-46

DISCUSSÃO EM GRUPO GRANDE

Instruções do Facilitador: Ajude os alunos a perceberem que a ênfase dessa passagem está nas coisas físicas. Jesus não disse "Eu estava com fome e você me deu um folheto" ou "Eu estava no hospital e você me enviou algumas fitas de pregação". Elas eram soluções físicas para as necessidades físicas.

Leia Mateus 25:31-46.







1. Qual era a diferença entre as ovelhas e os bodes?
2. Quais são algumas coisas que as ovelhas fizeram? Estas coisas são espirituais ou físicas?
3. Com que frequência a sua igreja faz as coisas mencionadas por Jesus?
4. Qual seria o impacto na sua comunidade se todos os membros da sua igreja fizessem essas coisas?
 - As pessoas teriam uma boa impressão da igreja.
 - As suas vidas melhorariam.
 - Elas estariam mais abertas a aprenderem sobre Deus.

Formas de Ajudar aos Outros

ATIVIDADE EM GRUPO PEQUENO (SG)

Instruções do Facilitador: Dê a cada pequeno grupo uma cópia do quadro 'Formas de Ajuda' (disponível nos **RECURSOS VISUAIS**).

Pense em algumas ideias específicas de como a igreja pode ajudar em cada uma dessas situações-fome, sede, falta de roupa, falta de moradia, doente, preso. Use o quadro 'Formas de Ajudar' e trabalhem juntos para preenchê-lo.

Situações	Formas como a Igreja pode Ajudar
Fome 	
Sede 	
Falta de roupa 	
Falta de moradia 	
Doente 	
Preso 	

Lição 6: Algumas Necessidades que Podemos Ajudar

Ideia Chave

Deus quer que enfrentemos todos os tipos de problemas que existem em nossas comunidades. Ele tem boas intenções para a nossa comunidade.

Materiais

1. Guia do Estudante (opcional) (SG)
 - a. Pastor Wong e perguntas
 - b. Estudo de Caso de José e Maria

A Visão do Pastor Wong

DISCUSSÃO EM GRUPO GRANDE (SG)

Instruções do Facilitador: Explique a turma que vai contar uma história. Depois de ouvirem, precisam responder as seguintes perguntas.

- Quais são alguns dos problemas que existem na comunidade do Pastor Wong?
- Qual era a intenção de Deus para esta comunidade? Analisem cada um dos problemas e vejam qual foi a solução que Jesus mostrou.
- O que é que Jesus disse ao Pastor Wong para fazer?

Leia a história do Pastor Wong.

Era uma vez um pastor de uma pequena igreja em um bairro urbano muito pobre de uma grande cidade. Seu nome era Wong. Wong tinha recentemente se mudado para aquela comunidade porque sentiu que Deus o havia enviado para lá. A igreja era pequena—cerca de 40 pessoas. Eram majoritariamente mulheres e crianças. Wong tinha dois empregos. Fazia o melhor que podia para pastorear seu pequeno rebanho, e também trabalhava em outro emprego para sustentar sua esposa e dois filhos pequenos.

Um dia, como era seu costume, ele se levantou uma hora antes do amanhecer para passar um tempo em particular com Deus. Levantou-se, vestiu-se e passou silenciosamente pela cortina que separava o quarto de sua casa, de um cômodo só, da área onde sua mulher e filhos continuavam a dormir. Acendeu a pequena lata cheia de querosene, coberta com um pavio. Ele começou a ler sua Bíblia. Nessa manhã em particular, ele estava lendo Isaías, capítulo 58, e estava ouvindo o clamor de Deus pelo tipo de adoração que Ele quer:

Não é este o tipo de jejum que escolhi: libertar as cadeias da injustiça e desatar as cordas do jugo, libertar os oprimidos e quebrar todo jugo? Não é para compartilhar sua comida com os famintos e para fornecer abrigo ao pobre viajante—quando você vir o nu, para vesti-lo e não se afastar de sua própria carne e sangue?

Wong não conseguia prosseguir. Seu coração lutava com sua mente. Como é que Deus poderia se importar tanto com os pobres enquanto Wong se encontrava no meio da pobreza e sofrimento que chegava a partir seu coração? Ele sabia como as pessoas de sua comunidade lutavam para sobreviver. Elas eram verdadeiramente oprimidas. Até mesmo ele mal tinha o suficiente para alimentar sua família e muitas vezes não conseguia nem comprar o remédio de que precisavam. Ele pensou: “Onde está Deus? Como é que essa Escritura pode se encaixar nas necessidades aqui nesta comunidade?”

Enquanto ele estava lutando com esses pensamentos, alguém bateu na porta. "Quem poderia ser, tão cedo de manhã?" Wong pensou. Ele foi até a porta. "Quem é?" A voz do outro lado disse: "Eu sou Jesus, Wong." "Quem?" Perguntou Wong. "Eu sou Jesus, Wong", respondeu a voz. "Quem é você, fala sério?", Perguntou Wong. A voz respondeu: "Wong, eu sou Jesus. Eu vim porque ouvi o clamor do seu coração. Eu quero que você me mostre o que está te incomodando."

A voz soou genuína. Wong soltou cuidadosamente o trinco e abriu a porta. Ainda estava escuro e Wong só conseguia ver uma silhueta, mas parecia com quem ele imaginava que Jesus fosse. "Entre, Senhor", disse Wong. "Não, Wong, eu quero que você me leve através de sua comunidade e me mostre o que é que quebranta o seu coração." Ainda surpreso, Wong concordou, advertindo: "Nós teremos que andar com cuidado - está chovendo forte, há muito lixo, e nós não temos muitas latrinas".

Enquanto caminhavam pelas ruas do bairro, Wong contou a Jesus as histórias das casas pelas quais passaram. Naquela vivia uma mulher que se vendia para conseguir alimentar seus filhos. Na cabana ao lado, havia um marido alcoólatra que batia em sua esposa e filhos toda vez que ficava bêbado - o que era frequente. Ali mais a frente estava a casa do presidente do conselho, um homem corrupto que extorquiu dinheiro na promessa de trazer eletricidade para a comunidade - mas acabou bebendo e apostando aquele dinheiro todo.

Eles passaram por um lugar aberto no meio da comunidade. Era para ser uma praça comunitária, mas estava cheia de lixo fedorento e ratos por todo lado. "você vê aquela casa?", Perguntou Wong, apontando para um barraco à beira da colina. "Uma mulher e quatro filhos moram lá. O telhado vaza - muito. Eles são muito pobres. Eles têm muito pouco para comer ou vestir, e estão quase sempre doentes." A essa altura, os dois estavam na beira do morro onde Las Pavas foi construída. Wong apontou para longe. "Lá embaixo, é para onde as mulheres e crianças caminham para buscar água. Não há água nesta área."

Wong começou a virar a esquina, mas ouviu um suave choro. Ele olhou em direção ao som. Era Jesus - Jesus estava chorando! Wong podia ver que as mesmas coisas que quebrantavam seu próprio coração também quebrantavam o coração de Jesus. Wong começou a falar, mas Jesus estendeu a mão e colocou o braço em volta de Wong, olhou para ele e disse: "Wong, eu quero mostrar-lhe quais são as minhas intenções para a sua comunidade."

De repente, Wong se viu olhando para Las Pavas. Jesus começou a falar e Wong pôde ver as coisas que Jesus descrevia—elas estavam acontecendo! Jesus falou sobre as pessoas na igreja de Wong—tão pobres quanto ele—compartilhando o que eles tinham com seus vizinhos mais pobres. Diariamente, eles economizavam um pouco de arroz e colocavam em uma lata. No final da semana, cada um deles tinha uma lata de arroz que levaram à igreja para compartilhar, em nome de Jesus, com pessoas da comunidade que tinham menos do que eles. Elas faziam o mesmo com o sabão. As senhoras da igreja visitavam as viúvas da comunidade e as "adotavam"—ajudando-as a lavar, cozinhar e cuidar de seus filhos quando estavam doentes.

Jesus falava sobre emprego e Wong podia ver que as pessoas tinham trabalho. Não empregos com altos salários, mas empregos que davam dignidade e pagavam o suficiente para suprir as necessidades básicas. Jesus falava sobre habitação, e Wong via os barracos que deixavam entrar o frio e a chuva serem transformados em casas. Casas não chiques, mas casas que eram seguras e limpas. Jesus falava sobre a água e, de repente, havia furos de água em lugares estratégicos onde mulheres e crianças recebiam água limpa. Jesus falava sobre saneamento, e Wong percebia que havia latrinas - não uma para cada casa, mas o suficiente para que todos tivessem acesso a uma. E o lixo no centro da comunidade tinha desaparecido. Em vez disso, havia pequenas árvores e havia crianças rindo e brincando, jogando bola. Jesus também falava sobre vidas transformadas, e Wong via que a mulher que estava vendendo seu corpo agora provia para seus filhos com um

trabalho respeitável. O bêbado era agora um marido e pai amoroso. O presidente não usava dinheiro de forma desonesta, mas estava realmente ajudando a comunidade.

Então Jesus disse: “Wong, olhe para a igreja!” Wong olhou. Estava cheia. Havia homens lá! As pessoas estavam felizes. Elas estavam louvando a Deus por Sua bondade. Lá estava Wong, pregando, ensinando e guiando seu povo no Espírito e em atos de amor obediente. Jesus explicou: “Wong, esta visão é a minha intenção para a sua comunidade. Quero que você compartilhe essa visão e comece a liderar o povo em direção a ela.”

Wong começou a protestar: “Mas, Senhor, somos tão pobres!” “Wong”, perguntou Jesus em voz baixa, “quem liderou os filhos de Israel através do Mar Vermelho? Quem multiplicou os pães e peixes e alimentou cinco mil homens, sem contar mulheres e crianças? Quem estendeu o óleo e a farinha da viúva de Sarepta para que houvesse o suficiente para alimentar sua família por três anos de fome? Quem acalmou o Mar da Galileia?” “Foi você, Senhor”, disse Wong. “Então, Wong, seja obediente ao que eu pedi para você fazer. Compartilhe o que você tem, mesmo que seja pouco. Proclama minhas boas intenções para o seu povo—tanto espiritual quanto fisicamente. E Eu curarei sua terra!”

Wong ouviu um galo cantar. Sua esposa tossiu e se mexeu do outro lado da cortina. Ele estava sentado à mesa, mas sua lâmpada havia se apagado. O dia estava clareando. Wong olhou em volta em busca de Jesus, mas não o viu. Ele se perguntou: “Eu tive um sonho? Será que foi uma visão?” Ele não sabia, mas Wong sabia que ele havia sido encontrado por Jesus e que ele tinha uma nova compreensão da preocupação de Deus para com os pobres... e uma nova visão de como ele deveria liderar seu povo para mostrar o amor de Deus na sua comunidade.

DISCUSSÃO EM GRUPOS PEQUENOS

Instruções do Facilitador: Divida a turma em pequenos grupos. Repita as perguntas e peça a eles que discutam as respostas em conjunto. (SG)

- Quais são alguns dos problemas encontrados na comunidade do Pastor Wong?
- Qual foi a intenção de Deus para essa comunidade? Analise cada um dos problemas e veja o que Jesus mostrou ser a solução.
- O que Jesus disse para o pastor Wong fazer?

RELATE DE VOLTA

O que você aprendeu com a história do pastor Wong e suas perguntas para discussão?

- *Deus tem boas intenções para sua comunidade tanto fisicamente como espiritualmente.*
- *Jesus disse ao pastor Wong para proclamar suas boas intenções para a comunidade.*
- *Ser pobre não é um problema para Deus. Nós apenas devemos obedecê-lo.*
- *Deus curará nossa terra quando seguirmos Seus caminhos.*

Estudo Bíblico

DISCUSSÃO EM GRUPO GRANDE

Leia Jeremias 29:11

- Quais são os planos de Deus para nós? (*para nos prosperar, não para nos machucar, para nos dar esperança, que vivamos (i.e. ter um futuro pleno)*)

A comunidade do Pastor Wong lidava com a prostituição, bebedeira, abuso, corrupção, e pobreza severa. As pessoas careciam de água potável, comida, e viviam em um ambiente nocivo. Mas isso NÃO É o que Deus queria para aquela comunidade. **Deus tem boas intenções para as nossas comunidades.**

Leia 2 Crônicas 7:14

- O que Deus quer que o Seu povo faça? (*humilhar-nos, orar, buscá-Lo, arrepender-nos do pecado*)
- Qual será a resposta de Deus se fizermos essas coisas? (*Ele ouvirá nossas orações, perdoará nossos pecados e restaurará nossa terra.*)

Podemos ver mudanças quando começamos a viver em obediência a Deus. Nossa responsabilidade como igreja é proclamar as boas intenções de Deus para a comunidade, atendendo às necessidades que vemos. Quando seguimos os Seus caminhos, Deus restaurará nossa terra.

Estudo de Caso: José & Maria

DISCUSSÃO EM GRUPO GRANDE (SG)

Instruções do Facilitador: Para cada uma das perguntas, algumas respostas exemplo estão listadas aqui em *itálico*. Lembre-se, estas não são as únicas respostas corretas, apenas algumas boas sugestões.

Suponha que a comunidade de José e Maria seja semelhante à sua comunidade.

A casa de José e Maria acabou de ser queimada; absolutamente nada sobrou. Ontem, eles—com seus cinco filhos - ficaram com familiares. No entanto, já existem 10 pessoas morando nesta pequena casa, então não há espaço para mais sete. José é fazendeiro e já terminou de plantar seu pequeno campo, mas ainda faltam outros três meses para colher. Ele gastou todo o dinheiro que tinha em sementes para o seu campo e tudo o que possuía foi queimado no fogo.

Quais são algumas das necessidades desta família?

- *Comida*
- *Abrigo*
- *Vestimenta*
- *Utensílios para cozinhar*
- *Um lugar para dormir enquanto a casa é reconstruída*

Quais são algumas das coisas disponíveis na comunidade para ajuda-los?

- *Pessoas*
 - *Trabalhadores para ajudar a construir uma nova casa*
 - *Pessoas para ajudar a preparar uma refeição para os construtores voluntários*
 - *Pessoas para ajudar a cuidar das crianças*
 - *Pessoas para confortar e sustentar a família*
 - *Pessoas para ajudar a limpar o local onde a casa queimou*
 - *Oficiais do governo que podem fornecer apoio de emergência*
- *Materiais*
 - *Panelas de reposição e potes*
 - *Alimento*
 - *Roupas*
 - *Cobertores*
- *Instalações*
 - *Um lugar para ficar*

Nossa Comunidade

DISCUSSÃO EM GRUPO PEQUENO

Se conseguir, encoraje os grupos a caminhar por sua comunidade por 10 a 20 minutos para se lembrarem de alguns dos principais problemas em suas comunidades e responda as seguintes perguntas:

1. Quais são alguns dos problemas na sua comunidade?
2. O que você acha que são as intenções de Deus para essas situações?

ATIVIDADE EM GRUPO GRANDE

Instruções do Facilitador: Utilize a votação por sementes para selecionar os três principais problemas identificados pelos grupos.

Instruções para a votação com sementes:

Dê a cada pessoa dez "sementes" (qualquer item pequeno pode servir: palitos, folhas, pedrinhas, etc.) e peça que as distribuam entre os problemas, colocando mais sementes naqueles que considerarem mais importantes. Some o número de sementes em cada problema – o que tiver mais sementes será o mais importante, o segundo com mais sementes será o segundo mais importante e o terceiro com mais sementes será o terceiro mais importante.

- O que Deus está pedindo que sua igreja faça?

Pegue os três problemas selecionados e, para cada um deles, discuta o que há em sua comunidade que poderia ajudar. Fale sobre as pessoas, materiais, recursos financeiros e instalações disponíveis para ajudar a resolver esse problema.

Orem juntos sobre o que farão para agir de acordo com o que foi discutido.

Lição 7: Matemática do Reino

Ideia Chave

Até os mais pobres são capazes de dar. Ao fazê-lo, verão Deus multiplicar seus esforços de maneiras marcantes.

Materiais

1. Recursos Visuais:
 - a. Conjunto 1: Sinais de Isaías 40:29 (5 páginas/apenas 1 conjunto)
 - b. Conjunto 2: Envelope dos Cinco Pães e Dois Peixes (1 envelope por grupo)
 - c. Conjunto 3: Envelope de Elias e da Viúva (1 envelope por grupo)
 - d. Conjunto 4: Envelope da Viúva e Suas Duas Moedas (1 envelope por grupo)
 - e. Conjunto 5: Envelope da Parábola dos Talentos (1 envelope por grupo)

Instruções do Facilitador: Nesta lição, você recontará cinco histórias da Bíblia e, em seguida, peça aos alunos que criem uma "fórmula matemática" a partir da história, usando recursos visuais. Se o grupo tiver baixo conhecimento matemático, use apenas os cartões que descrevem o que eles tinham antes e depois. Peça ao grupo para separar as imagens em dois montes — antes e depois. Pergunte a eles: "Qual é a diferença entre esses dois montes? Como as pessoas passaram do monte um para o dois?" A resposta é DEUS. Certifique-se de que eles entendam que Deus causou a multiplicação.

Introdução: Isaías 40:29

Você já reparou que a Bíblia tem princípios matemáticos nela? Nesta lição, veremos algumas das matemáticas encontradas na Bíblia.

DISCUSSÃO EM GRUPO GRANDE

Leia Isaías 40:29. Explique que este será nosso versículo chave para esta lição.

- Quem é forte? Quem é fraco?
- O que Deus faz por nós?
- Podemos colocar esse versículo em uma fórmula matemática? Vamos tentar...

Instruções do Facilitador: Se tiver um grupo grande, convide cinco pessoas para frente e dê a cada uma delas as palavras ou sinais matemáticos (**RECURSO VISUAL:** Cartões do Conjunto 1). No caso de um grupo pequeno, coloque todas as cartas no chão e trabalhem em conjunto para colocá-las na ordem correta.

“Nossa Fraqueza x Deus = Força”

- O que podemos aprender com esse versículo — “com essa fórmula”?
 - É Deus quem multiplica
 - A Força de Deus é mais importante, não a nossa fraqueza.

“Um Menino e Seu Almoço”: João 6:1-14

Instruções do Facilitador: Para cada uma das histórias desta lição, esteja preparado para contar a história de forma criativa.

Era uma vez um menino. Ele ouviu que um mestre famoso estava chegando ao Mar da Galiléia e ele queria ir ouvi-lo falar. Ele pediu a sua mãe, mas ela disse que não, que era muito longe e o almoço estava quase pronto. Ele implorou repetidamente, finalmente sua mãe concordou. Ela preparou um pequeno almoço colocou no lenço de seu filho e ele saiu.

Quando finalmente chegou ao seu destino, descobriu que já estava cheio de pessoas. Como acontece com qualquer jovem ele se espremeu na multidão até chegar à frente. Finalmente ele encontrou um lugar onde poderia facilmente ouvir o mestre e seus seguidores. Ele ficou maravilhado com a maneira como o mestre falava e com as coisas que ele ensinava. O menino esqueceu-se completamente que ainda não havia comido seu almoço.

Finalmente, as dores da fome começaram a ficar mais fortes e ele lembrou-se do almoço que sua mãe havia preparado para ele. O rapaz colocou lentamente a mão no bolso tentando não chamar a atenção para si mesmo.

De repente, o mestre parou e disse a seus discípulos para alimentarem a todos. O garoto olhou em volta e percebeu que a multidão já tinha crescido para 5.000 homens assim como mulheres e crianças. "Uau", ele pensou, "como é que eles conseguirão comida para tanta gente?" Da mesma forma que ele estava se perguntando os discípulos pareciam ter o mesmo pensamento, um deles perguntou ao mestre aonde iriam conseguir dinheiro para alimentar tal multidão. Precisariam de no mínimo o salário de um ano todo para que todos pudessem dar apenas uma mordida.

O mestre perguntou-lhes "O que é que vocês têm?" O menino começou a esconder o seu almoço, mas já era tarde demais. Um ajudante, André, viu ele. "Mestre", ele disse "temos 1,2,3,4,5 fatias de pão e 2 peixes". O mestre respondeu: "Traga-os para mim".

Você consegue imaginar o que aconteceu depois?

André disse ao menino: "O mestre quer o seu almoço." O rapaz concordou em dar o seu almoço para André, que por sua vez deu ao Mestre.

O mestre pegou o almoço do rapaz e deu graças a Deus, em seguida, começou a dividir a comida. O menino olhou incrédulo enquanto os ajudantes continuavam distribuindo comida para todo mundo. Todos estavam comendo e continuaram a comer até estarem cheios. Ele olhou em volta e viu que ainda havia sobrado 12 cestos de comida.

Agora, ele não podia esperar para chegar a casa e contar a sua mãe. Ele correu para casa e a contou com grande entusiasmo que o almoço dele tinha alimentado 5.000 homens, mulheres e crianças! Sua mãe virou para ele e suspirou: "Filho, quantas vezes eu tenho que te dizer para não inventar histórias?"

- Como podemos transformar essa história em uma fórmula?

ATIVIDADE EM GRUPOS PEQUENOS (3-4 PESSOAS)

Instruções do Facilitador: Entregue a cada grupo um envelope com os recortes do "menino e seu almoço" (Cartão do **RECURSO VISUAL** – Conjunto 2) OU faça sinais grandes e peça ao grupo que trabalhe em conjunto para fazer uma fórmula. Dê-lhes sugestões para ajudá-los a encontrar a resposta. Assim que o grupo fizer uma fórmula matemática juntos, eles podem fazer o restante em pequenos grupos.

Resposta: "menino + 5 pães + 2 Peixes x Jesus = Comida para 5000 homens + mulheres e crianças + 12 cestos"

Agora sim, isso é Matemática do Reino!

DISCUSSÃO EM GRUPO GRANDE

- Jesus precisou do menino e de seu almoço? Havia outra maneira em que Ele poderia ter alimentado o povo?
- Por que é que Jesus escolheu pegar a única comida de um menino?

Enquanto consideramos essas questões, continuaremos a fazer mais matemática da Bíblia.

“A Viúva e Sua Última Refeição”: 1 Reis 17:7-16, 18:1

Era um momento muito difícil na história de Israel. O país estava em uma terrível fome há três anos e meio. Pessoas estavam morrendo. Até mesmo Elias, o profeta de Deus, sofreu.

Mas Deus usou uma mulher viúva para cuidar de Elias. Enquanto Elias caminhava pela cidade, ele viu uma mulher apanhando palitos e Deus disse a ele para que ele fosse até ela e pedisse "um pouco de água em uma jarra para beber". A mulher concordou em pegar a água para Elias, mas antes que ela pudesse fazer isso, Elias então perguntou se ela poderia trazer pão para que ele comesse primeiro, antes mesmo que ela e seu filho comessem.

A mulher respondeu: "Como o Senhor vive, eu tenho apenas o suficiente para uma refeição, para meu filho e eu, e então certamente morreremos!" Para isso, Elias lhe respondeu: "Não tenha medo, o Senhor providenciará."

A mulher se virou para sair e ir fazer comida para Elias com a pequena quantidade de óleo e farinha que ela tinha. No entanto, quando ela usou todo o seu óleo e farinha para preparar o pão para Elias, ficou surpresa ao descobrir que os frascos de óleo e farinha estavam cheios novamente, como se não tivessem sido tocados. A mulher disse a Elias: "Eu usei tudo o que tinha para você, mas agora tenho tudo de volta. Louvado seja o Senhor!"

A Bíblia nos diz que Deus não só proveu o suficiente para Elias, para a mulher e sua família naquele dia, como também proveu o suficiente para ela e sua família comerem por mais 3 anos e meio! Um milagre.

- Como podemos transformar essa história em uma fórmula?

ATIVIDADE EM GRUPO PEQUENO

Instruções do Facilitador: Distribua os envelopes (**RECURSO VISUAL** – Conjunto 2) e permita que cada grupo tente criar uma fórmula.

No envelope de baixa escolaridade, coloque as palavras ou símbolos para:

- Viúva
- 1 Bolo
- Comida para três pessoas por 3 anos

Resposta: “Viúva + 1 bolo x Deus = 1 bolo x Viúva, Menino e Elias x 365 dias x 3 anos = 3,285 bolos”

Isto é Matemática do Reino!

DISCUSSÃO EM GRUPO GRANDE

- A mulher era pobre?
- Deus poderia ter alimentado Elias de outra forma?
- Por que é que Deus mandou Elias ir à casa da mulher pobre e pedir para ser alimentado?
- Por que é que Deus pediu ao menino sua única comida?
- Será que Deus tem compaixão dos pobres e das viúvas?

“A Viúva e Suas Duas Moedas”: Marcos 12:41-44

Um dia quando Jesus estava assentado no templo perto do lugar onde ofertavam, Ele viu os ricos chamando atenção para eles mesmos enquanto davam suas ofertas. Uma mulher bem pobre tinha somente duas pequenas moedas. Pelo fato de ser tudo que ela tinha ela se sentiu envergonhada e não queria que os outros a vissem ofertando então deu sua oferta em silêncio, como que em segredo. Jesus chamou seus discípulos e fez uma observação dizendo, “Essa mulher deu mais que todos os outros.”

DISCUSSÃO EM GRUPO GRANDE

- O que Jesus quis dizer com isso? Como foi que ela deu mais?
- Por que será que Jesus não disse a ela “não mãe, você precisa disso mais do que o templo” Ele poderia ter feito isso, mas não fez, por quê?

Ao invés de para-la Jesus notou o sacrifício dela. Desde então a história da oferta dela foi escrita para muitos lerem. É verdade que ela deu proporcionalmente e literalmente mais. Por mais de 2000 anos Cristãos são inspirados por ela. Pense no quanto que já foi dado por causa do exemplo dela. Essa é a MAIOR multiplicação de todas. Ela deu o que tinha e Deus multiplicou aquilo. Isso é Matemática do Reino!

ATIVIDADE EM GRUPO PEQUENO

Use os recortes do **RECURSO VISUAL** para tentar criar uma fórmula matemática.

Resposta: “viúva + 2 moedas x Deus = 2,000 anos de inspiração!”

Lembre a turma:

- *Deus pediu a um menininho para dar seu único lanche...*
- *Deus pediu a viúva para alimentar Elias primeiro, dando a ele a sua ultima refeição...*
- *Deus permitiu que a viúva desse tudo o que ela tinha...*

DISCUSSÃO EM GRUPO GRANDE

- Jesus excluiu os pobres de darem?
- Será que existe algo “muito pequeno” ou “muito insignificante” para darmos a Deus?
- Será que Deus abençoa a oferta do pobre?
- Os que dão, costumam ver ou experimentar bênçãos nas suas vidas?
- Quais são algumas formas que Deus abençoa o nosso dar?
 - *Benção material*
 - *Ver a vida dos outros transformada*
 - *Melhoria da comunidade*
 - *Vidas salvas*

Embora às vezes experimentemos bênçãos materiais, nem sempre é esse o caso. Às vezes, Deus nos abençoa permitindo que façamos a diferença em nossa comunidade ou que vejamos alguém se converter a Cristo.

Outras vezes, Ele realmente nos abençoa materialmente. Somos lembrados em 1 Coríntios 9:11 que a razão pela qual Deus nos abençoa é para que possamos continuar sendo generosos em todas as ocasiões, para que Deus seja louvado.

Uma ultima história, dessa vez não tão feliz...

“A Parábola dos Talentos”: Mateus 25:14–30

Havia um homem rico que estava indo em uma longa jornada, antes de sair chamou seus três servos. Ao primeiro, entregou cinco talentos (um talento era uma grande quantia de dinheiro) e disse, “Ponha ao trabalho até que eu volte”. Ao segundo ele deu dois talentos e disse, “Ponha ao trabalho até que eu volte”. E finalmente ao terceiro deu um talento e repetiu, “Ponha ao trabalho até que eu volte”.

O homem rico se foi e depois de muito tempo ele voltou e novamente chamou seus três servos e perguntou-lhes como tinha sido em sua ausência. O primeiro servo falou que tinha ganhado outros cinco talentos. A isso o homem rico respondeu, “Muito bem! Você foi fiel no pouco agora terá ainda mais.”. O segundo servo falou que tinha ganhado mais dois talentos e novamente o homem rico respondeu, “Muito bem! Você foi fiel no pouco agora terá ainda mais.”

Então finalmente, o terceiro servo explicou, “Eu sei que o senhor é um homem duro e difícil. Eu tive medo de perder a moeda que você me deu, então eu a enterrei. E não a perdi, aqui está ela.” Em resposta a isso o homem rico disse “Servo preguiçoso e mal” então pegou sua moeda e deu ao primeiro servo e jogou o terceiro servo para fora do Reino.

Isto também é Matemática do Reino. Vejamos...

ATIVIDADE EM GRUPO PEQUENO

Instruções do Facilitador: Distribua os envelopes (**RECURSO VISUAL** – Conjunto 5) e permita que cada grupo tente criar uma fórmula.

Resposta: “Servo + 1 talento x 0 (fazendo nada) = 0 aumento + Servo lançado nas trevas”

DISCUSSÃO EM GRUPO GRANDE

- A quem foi dado menos? Mas veja o que aconteceu!
- Será que Deus não se importa com o pobre? Então por que é que ele foi lançado para fora do Reino?
- Que consequência terá até mesmo aos pobres se não obedecerem a Jesus?

Conclusão

DISCUSSÃO EM GRUPO GRANDE

1. Somos generosos com o que Deus nos deu?
2. A nossa igreja é generosa com o que Deus deu, ou apenas usamos para nós mesmos?
3. De que maneiras vimos Deus nos abençoar quando fomos generosos?
4. Que mudanças posso fazer para aplicar mais esses princípios na minha vida e na minha igreja?

Lição 8: Atos de Amor

Ideia Chave

Podemos amar nossa comunidade por meio de Atos de Amor. As características de um Ato de Amor são: feito para demonstrar o amor de Deus, feito em obediência a Deus, feito na força de Deus, envolve o maior número de pessoas possível, feito para que Deus seja louvado, feito usando recursos locais, pequeno e simples.

Materiais

1. Um pequeno prêmio para a atividade de recursos locais

Instruções do Facilitador: Esta lição envolve lembrar as 7 características de um Ato de Amor. Recomendamos associá-las a gestos simples com as mãos para facilitar a memorização. Por exemplo - Feito na força de Deus pode ser representado flexionando os braços. Feito em obediência a Deus pode ser representado com as mãos em oração. À medida que você apresenta cada característica, revise os gestos das anteriores para ajudar o grupo a memorizar.

Introdução

DISCUSSÃO EM GRUPO GRANDE

- Quais são algumas das coisas que costumam fazer como igreja para demonstrar amor aos não cristãos em sua comunidade?
- Quantas pessoas estão envolvidas?
- Com que frequência vocês fazem essas atividades?
- Como vocês decidem o que fazer?
- Como as pessoas reagem?
- Por que vocês fazem essas coisas?

Atos de Amor

Nas últimas poucas lições, fomos lembrados de quanto Deus ama cada pessoa. Vimos que também somos chamados a amar o nosso próximo. Atos de Amor são uma das maneiras pelas quais podemos colocar esse amor em prática.

Atos de Amor são pequenos projetos realizados pela igreja para demonstrar o amor de Deus à comunidade. Geralmente, são ações muito simples e que podem ser feitas em um único dia.

Existem sete características específicas de um Ato de Amor, e nesta lição vamos revisar cada uma delas.

1. Feito para demonstrar o amor de Deus

Um dos principais objetivos de um Ato de Amor é mostrar o amor de Deus à sua comunidade.

Em uma determinada comunidade, a igreja decidiu realizar um Ato de Amor. Eles sentiram que Deus estava lhes dizendo para ajudar a esposa do líder de uma gangue local. A princípio, ficaram com medo, pois o líder era conhecido por sua violência e por agredir pessoas sem motivo. Mesmo assim, a igreja quis obedecer a Deus. Eles esperaram até que o líder saísse da cidade e, então, ajudaram sua esposa a colher os campos e preparar os produtos para venda. Quando o líder da gangue voltou para casa, viu toda a colheita pronta e

começou a gritar: "Quem fez isso?" Sua esposa, com medo de que ele causasse problemas, hesitou, mas finalmente confessou que a igreja havia ajudado. Furioso, o homem foi até a igreja e bateu na porta com força. Depois de chamar os diáconos para apoio, o pastor abriu a porta e o líder entrou. "Por que vocês fizeram isso?" ele exigiu saber. Eles responderam que simplesmente queriam mostrar o amor de Deus. O homem começou a chorar e disse que ninguém nunca havia demonstrado amor por ele em toda a sua vida. Ele se converteu a Cristo, mudou de vida e, mais tarde, levou mais seis famílias da gangue a conhecerem Jesus.

- Qual foi o impacto deste Ato de Amor?
- Acham que o líder da gangue teria a mesma reação se tivessem partilhado com ele o evangelho?

O principal objetivo de um Ato de Amor é obedecer ao mandamento de Deus de amar o nosso próximo. Queremos demonstrar o amor de Deus à nossa comunidade. Para começar, é bom pensar naqueles a quem normalmente não demonstramos amor, por exemplo, aqueles que não frequentam a igreja.

- Por que você acha importante demonstrar o amor de Deus aos não cristãos?
 - *Muitos não cristãos não estão dispostos a ir à igreja para ouvir sobre Deus. No entanto, assim como na história, quando eles veem o amor de Deus, isso pode ter um impacto significativo.*

2. Feito em obediência a Deus

Como em tudo, queremos garantir que estamos sempre andando em obediência a Deus. Em vez de fazer uma pesquisa na comunidade para entender as necessidades e criar nosso próprio plano de ajuda, queremos começar com oração, perguntando a Deus o que Ele quer que façamos. **Muitas vezes, os Atos de Amor mais impactantes são aqueles que não fazem sentido aos nossos olhos.**

Pense na história que acabamos de ouvir sobre o líder da gangue:

- Como a igreja decidiu a quem mostrar o amor de Deus?
 - *Eles oraram, e Deus os direcionou a amar o líder da gangue.*
- Acham que eles teriam escolhido o líder da gangue se tivessem feito uma pesquisa comunitária sobre as necessidades?

Às vezes, as coisas que Deus nos pede para fazer não fazem sentido para a nossa maneira de pensar — como amar um líder de gangue. Mas podemos ter certeza de que, se Deus está nos guiando a fazer algo, isso cumprirá o propósito dEle, e seremos abençoados por participar dos Seus planos.

3. Pequeno e Simples

Quando você começa a praticar Atos de Amor, incentivamos que escolha coisas bem simples. O ideal é que possam ser feitas em um único dia.

- Por que você acha importante começar com Atos de Amor pequenos e simples?

Considere estas quatro ideias: quando começamos com algo pequeno e simples...

1. **Conseguimos completá-lo.** Se fizermos algo grande, é fácil nos sentirmos sobrecarregados e mais difícil de concluir. Porém, ao fazer algo pequeno e simples, temos maior chance de realmente realizá-lo e finalizá-lo.
2. **Mais pessoas podem se envolver.** É mais fácil as pessoas participarem de um projeto pequeno e se comprometerem sabendo que será apenas um dia ou uma tarde. Elas pensarão: "Ah, isso eu consigo. Estou livre nessa tarde." Mas, se for um projeto grande, que exige vários dias, as pessoas hesitarão

mais em dedicar tempo e recursos, especialmente se a ideia de fazer algo pelos outros ainda é nova para elas.

3. **Temos a oportunidade de desenvolver nossas habilidades.** Talvez ainda não tenhamos muita experiência em realizar projetos. Isso nos dá a chance de começar com algo simples e ganhar experiência antes de tentarmos algo mais complexo.
4. **Alcançamos sucesso rápido.** À medida que temos êxito em projetos pequenos, outras pessoas — atraídas pelo sucesso — se juntarão a nós. No início, apenas alguns na igreja podem se interessar em participar. Mas, à medida que ensinamos mais e demonstramos projetos bem-sucedidos, mais pessoas ficarão interessadas em se envolver.

É melhor realizar Pequenos Atos de Amor com frequência (uma vez por semana ou a cada duas semanas) do que fazer um único grande projeto. Além das vantagens já mencionadas sobre os Pequenos Atos de Amor, realizá-los com frequência também ajuda a fixar na mente das pessoas da comunidade a imagem de uma igreja que se importa.

4. Feito usando recursos locais

ATIVIDADE EM PARES

Vamos jogar um jogo. Pensem em Atos de Amor que sua igreja pode fazer para ajudar as pessoas sem gastar dinheiro algum. Tentem listar o máximo possível. Os pares com mais respostas após 5 minutos ganharão um prêmio.

Instruções do facilitador: Após dois minutos, lembre-os de pensar em todas as habilidades que as pessoas da igreja têm e que podem ser doadas. Após cinco minutos, peça que os pares compartilhem quantos Atos de Amor conseguiram pensar. Dê um pequeno prêmio, como um alimento favorito, aos pares que tiverem mais ideias.

DISCUSSÃO EM GRUPO GRANDE

- Por que vocês acham importante realizar Atos de Amor usando os recursos que já existem na comunidade?
 - **É mais uma demonstração de amor.**

Pensem na história dos saris da lição 5. Vocês acham que teria o mesmo impacto se uma grande ONG tivesse levado os saris para a comunidade? Não, não teria.

 - Por que as pessoas se sentiram amadas?

Foi porque elas viram o amor da igreja ao se sacrificarem. Se a comunidade não sentir que houve sacrifício ou esforço, não verão o amor de Deus da mesma maneira.
 - **A bênção de dar.** Leia 2 Coríntios 9:6-11. Deus nos disse que nos abençoará na mesma medida em que damos. Mas, olhem novamente para esses versículos.
 - Por que Deus nos abençoa?
 1. Para que possamos ser generosos em todas as ocasiões.
 2. Para que Deus seja louvado.

Conforme as igrejas têm dado generosamente, vimos que Deus as tem abençoado. Elas começaram a sair da pobreza. Mas, mais importante ainda, elas têm sido capazes de ser ainda mais generosas e realizar ainda mais Atos de Amor.

5. Feito através da força de Deus

Leia João 15:1-8.

- O que essa passagem nos diz sobre o quanto podemos fazer sozinhos? O que você acha que isso significa?
- Como damos muitos frutos?

Ajudar as pessoas pode ser muito difícil. Só Deus pode trazer a mudança que esperamos ver em nossas comunidades. Se queremos ver nossas comunidades transformadas através de Atos de Amor, precisamos realmente olhar para Deus e pedir a Ele ajuda.

Devemos sempre orar antes, durante e depois de realizarmos Atos de Amor. Quando enfrentamos um desafio ou obstáculo, precisamos pedir a Deus que abra um caminho. Se nos sentirmos cansados ou desanimados, devemos confiar que Deus nos dará Sua força para continuar.

6. Envolver o maior número de pessoas possível

ATIVIDADE EM GRUPO GRANDE

Instruções do facilitador: Divida o grupo em dois – Grupo A e Grupo B. Peça ao Grupo A que escolha apenas uma pessoa para representá-los. Diga ao Grupo B que todos estarão envolvidos.

Explique aos dois grupos que eles devem conectar os dois lados da sala usando qualquer coisa que encontrarem. No Grupo A, a única pessoa deve fazer todo o trabalho, mas pode pegar emprestado itens do resto do grupo. No Grupo B, todos podem trabalhar juntos para coletar e posicionar os itens e conectar os dois lados da sala. Explique ao Grupo A que o restante do grupo não pode falar durante a atividade. (Se alguém falar, diga: "Por favor, fiquem quietos; a equipe do ministério está trabalhando.")

Quando os dois grupos terminarem, pergunte:

- Qual grupo terminou primeiro?
- O que podemos aprender com essa atividade?
- Grupo A
 - Como a pessoa que fez todo o trabalho se sentiu?
 - Como o resto do grupo se sentiu? Vocês gostariam de ter participado?
- Grupo B
 - Quais acha que foram as vantagens de ter muitas pessoas trabalhando juntas?
- Quando fazemos Atos de Amor, tentamos envolver o maior número de pessoas possível. Por que você acha que isso é importante?

Muitas vezes, na igreja, apenas algumas pessoas fazem todo o trabalho. Essas pessoas podem rapidamente ficar cansadas e desanimadas, enquanto o resto pode acabar se sentindo entediado ou como se seus talentos não estivessem sendo usados. Elas não crescem em suas habilidades ou em sua fé. Às vezes, ficamos frustrados por sermos solicitados apenas a dar dinheiro, sem nenhum envolvimento. Quando realizamos um Ato de Amor, é importante envolver o maior número possível de pessoas da igreja no que estamos fazendo. Assim, nos beneficiamos da criatividade e energia de muitos. Um bom Ato de Amor não é apenas coletar doações de todos, mas envolver todos em um projeto conjunto. Alguns projetos que outras igrejas escolheram para envolver todos são: limpar um sistema de água, recolher lixo de valas ou ruas e limpar uma clínica médica.

7. Feito para que Deus seja louvado

Leia João 15:8 novamente.

- Qual é o propósito de dar muito fruto?

Leia Mateus 5:13-16.

- Por que fazemos boas obras?
- Qual deve ser o nosso objetivo ao praticar Ato de Amor?

Depois de realizarmos cada Ato de Amor, devemos reservar um tempo para avaliar. Qual foi o resultado?

Pense em três aspectos:

1. As pessoas foram ajudadas?
2. O projeto foi feito com amor?
3. Deus foi louvado?

Às vezes, as pessoas verão nosso Ato de Amor e se mostrarão abertas a ouvir sobre Deus. Mas nem sempre. A realidade é que nem sempre teremos a oportunidade de falar sobre Deus quando praticamos um Ato de Amor. Porém, podemos buscar glorificar a Deus em todos os momentos, fazendo as coisas de uma maneira que O honre. Atitude, alegria e motivação para servir ao próximo podem ser um testemunho que traz honra e louvor a Deus.

Conclusão

Instruções do Facilitador: Explique que, na próxima lição, vamos planejar um Ato de Amor. Se você estiver ensinando semanalmente, reserve um tempo nesta semana para pensar no que sua igreja poderia fazer como um Ato de Amor.

Conclua revisando os gestos manuais mais algumas vezes.

Lição 9: Planejando Atos de Amor

Ideia Chave

O propósito desta lição é dar tempo para preparar um ato de amor.

Materiais

1. Folhas grandes de papel para cada 5-7 pessoas

Parábola dos Dois Irmãos

Leia Mateus 21:28-32

- O que o pai pede aos seus filhos? (*trabalhar na vinha*)
- Os dois filhos entendem a vontade do pai? (*sim*)
- Qual é a diferença entre os dois filhos?
 - O primeiro filho disse que não obedeceria ao pai, mas depois mudou de ideia e obedeceu.
 - O segundo filho disse que obedeceria, mas depois não obedeceu.
- Qual dos filhos Jesus elogiou? (*O filho que foi obediente.*)

Jesus usou essa parábola para expor a desobediência dos líderes religiosos. Ele disse que coletores de impostos (funcionários corruptos do governo) e prostitutas que se arrependessem e comessem a obedecer entrariam no Reino de Deus antes dos líderes religiosos, que diziam amar a Deus, mas não eram obedientes.

Não basta estudar e ouvir as verdades de Deus declaradas. Agora precisamos colocar a verdade de Deus em ação. Deus deseja nossa obediência amorosa. Nós conhecemos a vontade de Deus para nós: amar a Deus e amar o próximo como a nós mesmos. Precisamos começar a obedecer à vontade de Deus em nossas vidas, amando os outros por meio de um Ato de Amor.

As nossas comunidades e as nossas vidas não mudarão até colocarmos em prática o que temos aprendido. Vamos fazer uma atividade para nos ajudar a começar a agir!

Passos de Planejamento

DISCUSSÃO EM GRUPOS PEQUENOS (5-7 PESSOAS)

Instruções do Facilitador: Se estiver ensinando em uma igreja local, é possível realizar esta atividade com todo o grupo. Guie o grupo através de cada um dos passos.

Passo 1: Oração

A primeira coisa a fazer é orar. Reserve um momento agora para orar. Peça a Deus que mostre a você o que deve fazer em seu Ato de Amor. Certifique-se de dedicar alguns minutos em silêncio para ouvir a Deus.

Passo 2: Selecionando uma Atividade

Como grupo, decidam o que podem fazer como um Ato de Amor. Alguém recebeu inspiração de Deus? Se alguém tiver ideias do que seria um bom Ato de Amor, peça que compartilhem. Também revisem algumas das ideias listadas na Lição 5: Deus quer que a igreja ajude e na Lição 6: Quais são algumas necessidades que podemos suprir. Juntos, concordem no que sentem que Deus está guiando vocês a fazer.

Depois de selecionar uma atividade, certifiquem-se de que seja algo que possam realizar em apenas um dia. Alguns grupos escolhem algo muito grande. Continuem pensando até encontrar algo que possa ser feito em um dia, usando recursos locais e envolvendo o maior número de pessoas possível.

Se estiverem planejando em pequenos grupos, cada grupo deve compartilhar sua ideia e receber feedback dos outros.

- Isso demonstra amor?
- É pequeno e simples?
- Pode ser feito com os recursos disponíveis?
- Envolve o maior número de pessoas possível?

Passo 3: Preparar um Plano

Discutam as seguintes perguntas. Se possível, alguém deve anotar as respostas para não esquecerem.

- O que vocês vão fazer?
- Quais recursos são necessários? Onde vocês conseguirão esses recursos? Quem ficará responsável por obtê-los?
- Quem vocês vão ajudar?
- Quem vai participar no auxílio? Quem convidará as pessoas?
- Em qual data vocês farão isso?

***Instruções do Facilitador:** Se a turma estiver trabalhando em pequenos grupos, cada grupo deve apresentar seu plano. Peça sugestões ao grupo para fortalecer os planos.*

Passo 4: Oração

Depois de finalizar o plano, ore novamente. Peça a Deus que os ajude a completar o projeto e multiplique os resultados. Ore para que o nome dEle seja glorificado. Durante a próxima semana ou duas, enquanto se preparam para o projeto, continuem orando para que Deus os ajude.

***Instruções do Facilitador:** Explique ao grupo que há mais dois passos que não serão feitos hoje. Em seguida, leia a descrição dos dois passos restantes.*

Passo 5: Executar o Projeto

O próximo passo é colocar o plano em ação. Comecem o dia com oração, dedicando seus esforços a Deus. Lembrem-se de que estão fazendo esse projeto para demonstrar o amor de Deus à comunidade. Mantenham uma atitude condizente com esse objetivo.

Passo 6: Avaliar e Relatar

O último passo é relatar e avaliar. Por que precisamos avaliar? Porque isso nos ajuda a aprender. Podemos refletir sobre o que fizemos bem e o que podemos melhorar na próxima vez. Não precisa ser um processo longo; basta alguns minutos para discutir estas perguntas:

- O que deu certo?
- O que não deu certo?
- Que melhorias podem ser feitas no plano?
- A resposta foi como esperado? Se não, por quê?
- Deus foi glorificado?

Conclusão

Terminamos o Módulo 1.

DISCUSSÃO EM PEQUENO GRUPO

Reservem um tempo para discutir em pequenos grupos algumas das principais ideias que lembrarem deste treinamento.

- O que você espera fazer diferente na próxima semana?

Ao finalizar, lembremos da história dos dois filhos em Mateus 21:28-31. Nessa história, um filho disse que obedeceria ao pai, mas não obedeceu. O segundo filho disse que não obedeceria, mas obedeceu. Jesus elogiou aquele que foi obediente. Não basta apenas estudar; precisamos colocar em prática. Nossas comunidades e nossas vidas não mudarão até aplicarmos o que aprendemos. Vocês podem começar amando os outros através de um Ato de Amor ou mais de um.

Instruções do dinamizador: *Ore pelo grupo, para que Deus os ajude a pôr em prática o que aprenderam.*